

# Graeme Goldsworthy

# trilogia

O EVANGELHO E O REINO  
O EVANGELHO NO APOCALIPSE  
O EVANGELHO E A SABEDORIA

## *Sumário*

<b>O EVANGELHO E O REINO .....</b>	<b>7</b>
<b>O EVANGELHO NO APOCALIPSE .....</b>	<b>137</b>
<b>O EVANGELHO E A SABEDORIA .....</b>	<b>291</b>

## INTRODUÇÃO

### *Você matou algum gigante nos últimos dias?*

A festinha de aniversário da escola dominical está apenas começando e o salão se encontra repleto de crianças sob os olhos atentos de professores e pais. Todas elas cantam a plenos pulmões com a ajuda de um acordeão e dois violões, enquanto o líder de louvor trabalha energeticamente no palco. A ânsia das crianças pela história bíblica que em breve será apresentada não é partilhada pelo jovem sentado junto à tribuna e que folheia suas várias ilustrações e anotações com nervosismo. Talvez mais pensativo que a maioria, ele é tomado por uma dúvida repentina a respeito da apresentação que pretende fazer da história do AT.

Não há nada de errado com seus recursos visuais, e sua narrativa técnica é reconhecida como de alto padrão. Mas há algo que o incomoda. Como ele pode lidar com acontecimentos mil anos antes de Cristo, ou mais, e fazer com que signifiquem algo para seus jovens ouvintes do século XX?

Essa incerteza não é repentina. Imaginemos que nosso amigo (vou chamá-lo “Ken”) tenha sido criado em um lar cristão e em uma igreja ativa e fundamentada na Bíblia. Ao longo dos anos, foram ensinados a ele conteúdos bíblicos, e Ken aprendeu a aplicá-los à própria vida, presumindo que essa seria a única maneira “adequada” de viver. Como professor da escola dominical, ele adquiriu aos poucos certa habilidade nesse tipo de exposição, mas nunca se sentiu muito convencido dos princípios subjacentes ao método. Porém, ao se in-

teressar pelo estudo das Escrituras, ele começou a ter consciência da diversidade da literatura bíblica, bem como do contexto histórico de suas ocorrências. Sem haver dirimido as dúvidas em relação a alguns dos livros, ele se tornou consciente da maneira descuidada com que lidava com o significado originário dos textos e com sua aplicação no “presente” — aceito de forma prévia.

O convite para falar no aniversário confrontou Ken com um novo problema. Ele não podia apenas refazer a história de acordo com o material das lições da escola dominical (não que estivesse muito feliz com ele, de qualquer maneira!). Sua inquietação sobre o método de narração de histórias bíblicas havia aumentado poucas semanas antes quando ouviu outro orador, em uma festa infantil, apresentar a história de Davi e Golias. Seu trabalho estava bem feito e as crianças adoraram. Houve muita emoção na encenação dessa grande vitória do líder escolhido por Deus, e o uso de recursos visuais havia sido realizado com cuidado e precisão. Mas, o que deixou Ken preocupado foi como o orador aplicou a história. O colega vestido como Golias havia revelado de forma progressiva uma lista de pecados da infância ao descartar tiras de papelão de sua couraça, uma por uma, enquanto o orador explicava o tipo de “Golias” que todos nós precisamos enfrentar. Em seguida, um jovem apareceu em cena e apresentou a Davi seu arsenal — um estilingue rotulado “fé” e cinco pedras listadas como “obediência, serviço, leitura bíblica, oração, comunhão”. O orador havia omitido qual pedra matara de fato Golias — questão que provocou risos quando Ken discutiu o assunto com alguns amigos. Mas, por trás dos risos, havia um verdadeiro sentimento de mal-estar e confusão sobre a questão de como essa história do AT deve ser contada.

Ken estava preocupado com tudo isso porque, seis meses atrás, ele teria feito exatamente a mesma coisa. Mas, agora, quando se preparava para assumir a tribuna, ele se sentia muito inseguro em relação a tudo. Estava ali para apreciar mais da unidade histórica e da progressão dos acontecimentos bíblicos. De alguma forma, o engenhoso salto comparativo entre Golias e nossos pecados, entre as

armas de Davi e nossa fé e virtudes cristãs e, de modo mais significativo, entre Davi e nós parecia, ao mesmo tempo, lógico e arbitrário.

De qualquer forma, Ken vai em frente, mesmo com dificuldades. Ele tem uma palestra a ministrar com uma abordagem adequada para a transmissão de um conteúdo valioso, embora, ao mesmo tempo, sem razões claras para que essa abordagem seja considerada assim.

\*\*\*\*\*

Esta história poderia ser escrita de mil maneiras diferentes para se adequar à sua situação e à minha. Se você não é um professor de escola dominical, talvez seja um conselheiro de acampamento, um ajudante de clube bíblico em feriados, ou apenas um cristão comum lutando com a questão da relevância do AT para a vida cristã. Ou, talvez, você seja um pai ou mãe cristã que quer ensinar os filhos a buscar o significado da Bíblia e a maturidade no manejo do texto das Escrituras. Cada vez que lemos a Bíblia, encontrarmos o desafio de aplicar com correção o texto para nós, partindo do significado do texto antigo para o mundo de hoje.

Este livro foi escrito para ajudar a preencher essa lacuna. Para construir uma ponte que vai ligar o mundo antigo ao homem moderno, precisamos saber que tipo de lacuna nos separa. Não se trata de algo fácil, mas é preciso começar. Se acreditarmos que até as crianças são capazes de aprender a compreender algo do modo de falar de Deus para elas por meio da Bíblia, devemos aceitar o chamado ao longo de toda a vida para aumentar nossa compreensão da Palavra de Deus, a fim de construir pontes mais seguras.

Este livro objetiva proporcionar a estrutura da base sobre a qual se possa construir a melhor utilização do AT bem como de toda a Bíblia. O objetivo é ajudar os cristãos a atravessar o abismo que os separa do sentido originário do texto bíblico. Ele não relata toda a história da teologia bíblica, mas oferece um convite para começar a emocionante tarefa de ler a Bíblia por toda a vida.



## **O EVANGELHO E O REINO**

surgiu de uma profunda preocupação com a recuperação do Antigo Testamento como parte da Bíblia cristã. É indiscutível que os cristãos evangélicos ainda demonstram certa negligência e ignorância em relação aos primeiros três quartos da Bíblia. Cada vez que lemos a Bíblia, encontrarmos o desafio de aplicar com correção o texto para nós, partindo do significado do texto antigo para o mundo de hoje. Este livro foi escrito para ajudar a preencher essa lacuna.

## **O EVANGELHO E A SABEDORIA**

A sabedoria é um conceito importante tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento. É uma dimensão fundamental da vida cristã e encontra seu centro na pessoa de Cristo. Meu objetivo neste livro é a aplicação do método da teologia bíblica, a fim de colocar a literatura sapiencial no contexto cristão, para tentar entendê-la como Escritura cristã.

## **O EVANGELHO NO APOCALIPSE**

não é um comentário bíblico e não se destina a competir com a já grande quantidade de comentários sobre o texto do livro do Apocalipse. Ele é, em grande parte, o resultado das minhas tentativas de expor a mensagem essencial, contemporânea do Apocalipse.



**SHEDD**  
PUBLICAÇÕES

literatura que edifica

ISBN 978-85-8038-045-3



9 788580 380453